

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

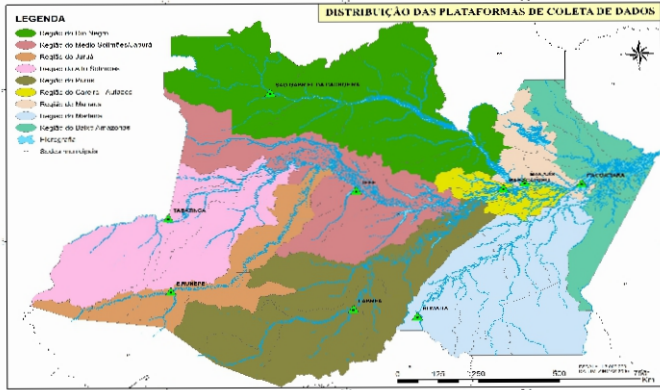


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 08 a 09/04/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): subiu 4 cm, atingindo a cota de **2076 cm**, em relação ao ano anterior está **213 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): subiu 2 cm, atingindo a cota de **1544 cm**, em relação ao ano anterior está **171 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): desceu 3 cm, atingindo a cota de **2056 cm**, em relação ao ano anterior está **30 cm** abaixo.

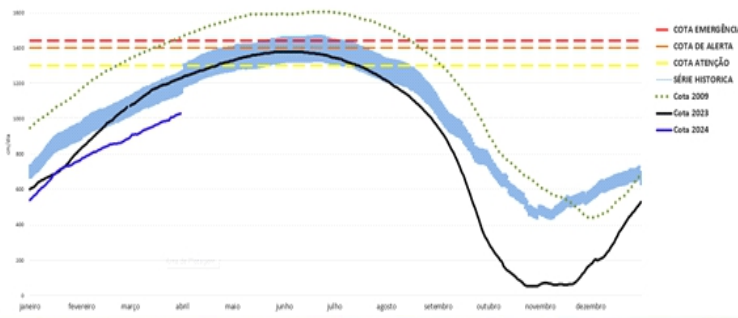
Rio Negro (Curicuriari): subiu 33 cm, atingindo a cota de **976 cm**, em relação ao ano anterior está **35 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): subiu 3 cm, atingindo a cota de **1147 cm**, em relação ao ano anterior está **37 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): manteve a cota de **1028 cm**, em relação ao ano anterior está **96 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): desceu 1 cm, atingindo a cota de **1585 cm**.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTAÇÃO - 16030000

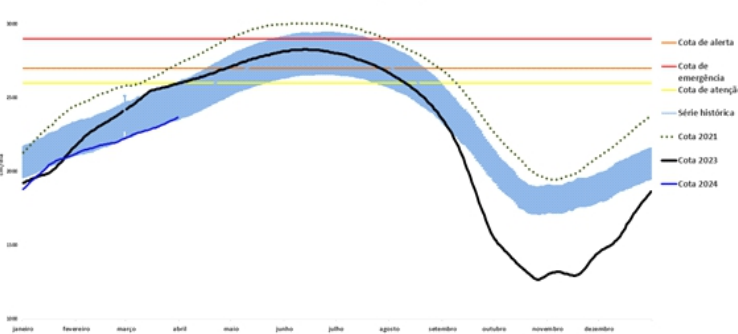


O Rio Amazonas em Itacoatiara: subiu 5 cm, atingindo a cota de **1069 cm**, em relação ao ano anterior está **193 cm** abaixo.

Em 09 de abril (Cheia Histórica/2009), o rio estava com **1491 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **422 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTAÇÃO - 14990000
Máx. cheia em 14/04/2021, com cota de 2411 cm.



O Rio Negro em Manaus: subiu 6 cm, atingindo a cota de **2411 cm**, em relação ao ano anterior está **214 cm** abaixo.

Em 09 de abril (Cheia Histórica/2021), o rio estava com **2775 cm**. Este ano o Rio Negro está **364 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2021.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

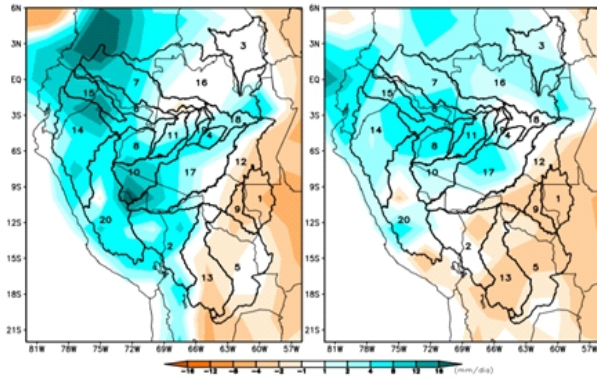
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Abril/2023		Cota Atual (cm) Abril/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SAB 08	DOM 09	SEG 08	TER 09	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2622	2625	2405	2411	6	-214	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1024	1011	943	976	33	-35	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1120	1124	1028	1028	0	-96	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1184	1184	1144	1147	3	-37	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1708	1715	1542	1544	2	-171	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1258	1262	1064	1069	5	-193	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2290	2289	2072	2076	4	-213	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	SL	2086	2059	2056	-3	-30	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	1587	1586	-1	-	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

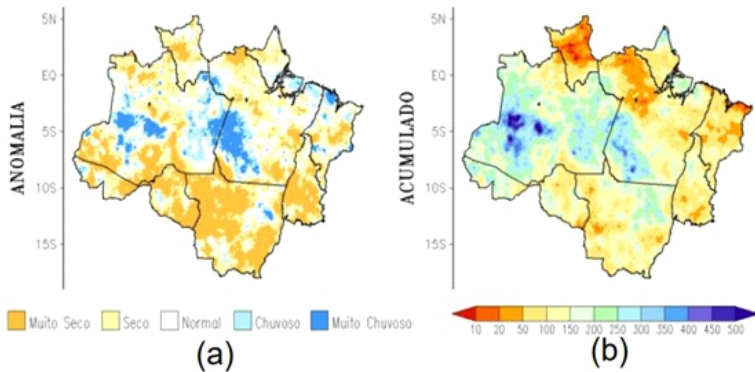


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

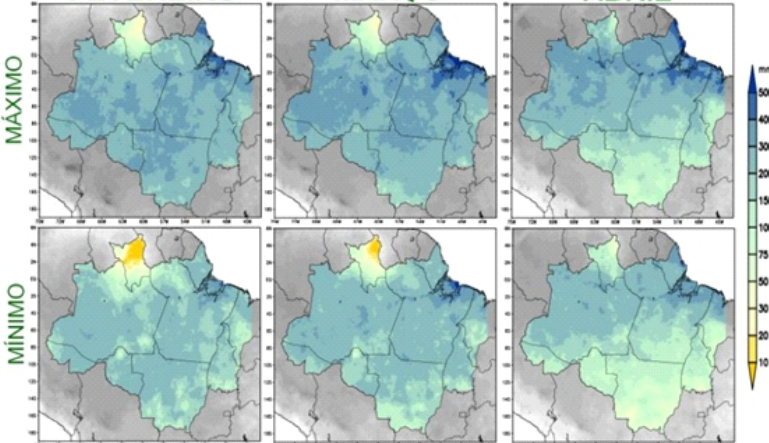


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

